



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA 19, n.º 62—ESPINHO  
PELA PÁTRIA

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Composto e impresso na TIPOGRAFIA POPULAR  
RUA 33 N.º 486—ESPINHO  
POR ESPINHO

Usado pela Comissão de Censura

Vários colegas se têm referido, com palavras amáveis, ao nosso periódico pela sua entrada no 7.º ano. Nos próximos números registá-las-emos com muito prazer.

### UMA ATRAENÇÃO NO THEATRO ALICIA A COMEIO DA ANVEISÁRIO

Foi na passada 5.ª feira, como tínhamos anunciado, que se realizou a comemorativa do 6.º aniversário do nosso Jornal, do a mesma sido iniciada por uma breve e luzida sessão presidida pelo Sr. Dr. Augusto Castro Soares, quem curtos palavras explicou o significado desta interessante homenagem a Espinho e tem o gosto grandemente como da nossa Vila, não mais simpática a valia desenvolvida pelo Sr. João classificando-a de muito importante a bem e ter a nhenhe e consequente favor dos seus anseios e mais justas

## TRISTE VIDA A DO JORNALISTA

Porque sintetisa admiravelmente a verdade e se adapta perfeitamente ao nosso caso, vem a propósito o magnífico artigo que se segue, do sr. Dr. Mário Gonçalves Viana, o qual, com a devida vénia, transcrevemos do nosso prezado colega «A Vida Social», de Lisboa.

Fazer jornalismo, na nobre e digna acepção da palavra, não é, positivamente, coisa fácil. O jornalista sério e consciencioso nem sempre é compreendido. Porque escreve verdades, cria mais inimigos do que amigos. E mesmo quando faz pura doutrina, pouca gente consegue convencer.

Nos artigos onde ele generaliza os problemas de interesse social, o público procura logo individualizar tudo quanto lê, descobrindo «carapuças» e alusões indirectas onde nada mais há do que méras afirmações de princípios. Sobretudo nos pequenos meios, existe sempre quem se julgue alvejado pelas linhas ou entrelinhas da prosa que escreve. O jornalista nada mais fizesse do que preocupar-se com a vida alheia e dirigir botes a um e outro.

O povo está tão desabitado de encontrar inteireza de carácter, que se esforça por descobrir intuitos reservados ou inconfessáveis onde tudo é lealdade e nobreza. Concluem os que fazem do jornalismo um apostolado, com aqueles outros que apenas procuram servir as suas paixões. Julga todos pela mesma bitola. E, embora dizendo mal deles, prefere os pseudos jornalistas, amarrados aos interesses do partido ou escravizados aos personalismos baixos e mesquinhos.

O jornalismo recto e independente, que não vende a consciencia, é, não raro, olhado com sarcasmo ou má-vontade.

Quem maneja a pena ao sabor das suas conveniências; quem elogia ou insulta, quem intriga ou insinua, consoante lhe pedem ou ordenam, consegue fazer carreira, mesmo quando só escreve asneiras, lugares-comuns ou distates.

Outro tanto não acontece ao jornalista honrado que consegue conciliar contra si inúmeras animadversões.

Quando faz moral, todos os imorais, cancheidos e desconhecidos, se imaginam atingidos. Nas afirmações doutrinárias, vê a maior parte da gente ataques pessoais. E quem escreve acaba ao fim de certo tempo, por não saber o tema que há-de escolher para assunto dos seus artigos.

Se escreve sobre animais, chamam-lhe maníaco; se desenvolve problemas graves e sérios tratam-no como maçador; se limita a sua actividade ao campo da moral teórica e pura, cognominam-no desdenhosamente de «pedagogogo» ou suspeito; se critica com desassombro e inteligência, classificam-no de má lingua e movem-lhe uma campanha rancorosa e sem tréguas. Por cada pessoa que aplaude, há dezenas que cerram os punhos enraivecidos.

A profissão de jornalista—quando desempenhada com dignidade—é cheia de espinhos. O jornalista que não adjectiva anulidades nem se curva perante o erro e o vicio, é apontado como inimigo, combatido e incompreendido. É preciso possuir uma grande força de vontade para vencer as contrariedades que se lhe deparam no caminho. A mentalidade e a educação do nosso povo é, infelizmente, ainda muito deficiente. Homem Cristo retrata-a em poucas palavras: «Em geral, o leitor português é muito singular, se há intriga lê. Se há bordoadas de varrer a feira, delira de entusiasmo. Mas se não há intriga nem bordoadas, não lê, pô: de parte».

Ora contra semelhante estado de espirito é que se torna forçoso lutar. A própria discussão, quando necessária, deve ser digna e leal. Nenhum jornalista honrado tem o direito de lisongear os baixos apetites e as baixas paixões humanas.

Quem o faça atraíção a sua missão. E por isso, mesmo combatido, ridicularizado ou incompreendido, quem escreve: na imprensa deve manter o aprumo de sempre. É preciso possuir uma grande dose de desinteresse, de persistência e de carácter; é preciso ter alma de apóstolo e espirito de sacrifício.

Mário Gonçalves Viana.

Do nosso prezado colega «A Vida Social».

## O NOSSO CONCURSO DE HIGIENE INFANTIL

Realizou-se, como anunciamos, no passado domingo, o concurso de Higiene Infantil que resolveramos incluir nos actos comemorativos do 6.º aniversário do nosso jornal;

Como dissemos, o concurso consistia na apresentação de crianças pobres, dos dois sexos, bem lavadas, muito limpas de corpo e roupa, às quais seriam concedidos prémios interessantes e adequados.

Assim foi, de facto.

Por volta das 14 horas de domingo transacto, já no terraço anexo à Câmara Municipal se vieram muitíssimas crianças, todas elas contentes, risonhas e garrulas, aguardando o ansioso momento de serem escolhidas, seleccionadas, postas em destaque como mais limpinhas, melhor lavadas.

Empregaram-se seguramente três horas e tanto neste cuidadoso trabalho, tendo tido a amabilidade de fazer parte do júri, que procedeu à escolha, a sr.ª D. Maria Helena de Vasconcelos, auxiliada pelas sr.ªs D. Eufisia Neves e D. Silvia Rodrigues, com a assistência do nosso Director, elementos oficiais e outras pessoas.

A animação crescia de momento a momento ante o atraente garrular daquela graciosa parada infantil, que reunia assim, num motivo tão interessante, cerca de 600 crianças.

Ficaram classificadas 18—meninas e meninos. As restantes, embora muitas delas não estivessem dentro das condições do concurso, foram contempladas—todas—com rebuçados, biscoitos e pão.

A alegria do nosso director, dirigindo, orientando, era extremamente visível, notando-se-lhe uma satisfação íntima pelo resultado simpático daquele concurso, verdadeiro estímulo para uma melhor higiene e limpeza da criança mais pobrezinha da nossa Vila.

Feita, como está, pois, a escolha consciente e criteriosa dos miúdos e miúdas que se apresentaram a este nosso concurso, proceder-se-á, hoje, à entrega dos prémios aos 18 classificados, tendo a gentileza de encarregar-se dessa distribuição as ex.ªs sr.ªs D. Maria Helena de Vasconcelos, D. Maria Etelvina Nunes de Almeida, D. Eufisia Neves e D. Silvia Rodrigues, a quem endereçamos, antecipadamente, o nosso sincero agradecimento pela sua valiosíssima colaboração.

Esta entrega far-se-á logo, às 14 horas certas, devendo, pois, comparecer, para isso, no mesmo local de domingo passado, todas as crianças classificadas e previamente avisadas.

Além das ofertas cuja relação publicamos no número antecedente, temos a acrescentar as das seguintes casas:

Do sr. Américo Ferreira do Couto (Alfaiataria Elegante)—2 camisas para rapaz; da Casa Angélica—1 casquinho para menina; do sr. Artur Ferreira Pedro (Casa Felício) 4 metros de chita e não de flanela como por lapso dissemos, e sete metros de riscado; da Cofeataria Ideal—4 bôlos de S. Bernardo—1 padaria Progresso—10 pães de meio quilo.

## Câmara Municipal

Sessão ordinária de 30 de Março

Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Junior e José de Pinho Faustino.

Relatório dos Serviços Municipalizados de Electricidade—Foi presente o mencionado relatório referente à gerência de 1937, que, depois de devidamente apreciado, foi aprovado por unanimidade.

Obras—Foram apresentadas requerimentos dos indivíduos abaixo mencionados em que solicitam licenças para várias obras, os quais foram deferidos nos termos das respectivas informações: Maximino Leite, Alfredo Moreira, António Ferreira da Silva, José Francisco da Silva, Junior, Abel de Oliveira, Martins & C.ª, L.ª, Joaquim Domingos Gomes, António Ferreira Rodrigues Lapa, Manoel Pereira da Silva, José Gomes da Silva Mateiro, António Godinho de Almeida, Francisco Pinto de Almeida, Francisco Alves Vieira e Adelaide de Oliveira, estes dois últimos dando conhecimento de que não executam as obras em tempo solicitadas.

Autorizações de pagamento—Por fim foi deliberado satisfazer várias contas.

### Bilhetes em débito

A todas as pessoas que estão em débito de quaisquer bilhetes da nossa festa, pedimos a fineza de mandarem satisfazer a sua importância no estabelecimento do nosso administrador—Casa das Meias—Rua 19—(junto ao Teatro), a fim de evitar despesas de cobrança, o que agradecemos.

### Os nossos agradecimentos

A todas as pessoas que tomaram parte na nossa festa ou que contribuíram para o seu êxito, consignamos aqui o nosso reconhecimento, bem como as pessoas e entidades que nos cederam quaisquer objectos para figurarem na mesma.

A seguir faz uso da qual e tardes de praia e se Vascónceles, que prós de namorados e enleadamente se desloca os feiticeiros os cânticos dos Vila para colaborar as noites da nossa terrab. unidade, o qual, «E a Defesa abre as suas suas sandalhas ao Sr. João de desporto, a cidade e endereça a imprensa a todas as actividades lavras amigas ao nossa vida quotidiana de Estor, manifestando mho admiração pelo ace carinho e dedicação Curb, mas coarente e sen. Ex.ª coloca na defesa to fo o bem pensado distrito de Espinho, atrso fêste distinto professor, colunas do seu jornal que a numerosa assistência lhe proporcionou uma bairstista».

Diz em seguida qupalmas, sendo, depois, no nome—o do orador—co, o sr. João Vasconcelos certeza, um nome de damente cumprimentado, cido para Espinho, nio abraçado, com grande Espinho não é para eridade e muito comovihhecido, pois que, coento, p:lo nosso querido tos outros, depois de ctor, que seguidamente de trabalho, procura deceu ao sr. Presidente terra, hospitaleira e a honrosa presença e ao para nela encontrar Vasconcelos o seu concurdeiro repouso e ambiente esta festa.

Depois, espraia-se Sr. Dr. Castro Soares trava a sessão. Estava nas considerações de nada esta comovinte so e admiração por Eade—solenidade brevisendo passagens interessantes que em todo: deixou valiosas como estas, hior recordação de mais

...E o vosso m aniversário do nosso Mar de espuma branco es a sessão solene, foi de de esperança e de nte convidado o Ex.º de! Como o conheço Castro Soares, illustre mo éle me conhece bente da Câmara, sendo suas ondas são para ais individualidades que modulações dos vosso m lugar na mesa, contos de vareiros, cantm na ocasião; houve alalma do povo humil, altas involuntárias, mo austero da beira-mar! por não serem notados

«Quem não canta e assistência represento se adormece: e se de algumas colectiva, p:ta ao som do maris que era nossa intenções baixinho com o pector, gentileza que cativou, lamentando comp omisso o obriretirar-se do Teatro omeçar o espectá

«Quanta vez, sentadob, tendo chegado de reias da vossa praia, s) quis deixar de vir lo já a nostalgia da panutar pessoalmente o ezei baixinho com o pector, gentileza que cativou, lamentando comp omisso o obriretirar-se do Teatro omeçar o espectá

O professor João Vas los dirige-se, depois, ndum pequeno inter na 4.ª página)



# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos á Direcção

## PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.<sup>a</sup>

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo Valongo. Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acciada de Espinho As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 44 e 23 — ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão, de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Relém 80, Rua 29, 82 Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39 ESPINHO

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente a estação de Espinho-Praia» Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

## Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade Armazem e escritório: Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301 ESPINHO

## Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo — Aplatinadas e marcadas— Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE ESPINHO

## Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias

Materiais de Construção Rua 48 n.º 4077—ESPINHO

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

### Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

ESPINHO—Rua 16, 1223—Tel-fone, 62 GAIA—Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—Telefone, 287

TORRES VEDRAS—Bairro das Covas

## Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmacia Fontoura)

Dirigida por Domingos A. de Oliveira

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto Especialidades nacionais e estrangeiras Armamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 49, 595 e 593 — Telefone, 92-ESPINHO

### Pensão do Porto

DE— José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

## DUARTE & C.<sup>a</sup>

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

### SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

### ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electricizadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 94—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

## DROGARIA ANDRADE

DE— FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Água-raz, Alvaçados, Oleos, Sencantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina Amomiaco, Carbonilo a cidos, etc., etc Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco Dulce-Anilinas L. B. Holliday & C.

## Pinho & Ferreira

ARMAZÉM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

\*\*\*

Rua 48 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

### CAFÉ MODERNO

DE

ELIAS PEREIRA TAVARES

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de Chá. Experimente V. Ex.<sup>a</sup> a finissima qualidade do nosso Café que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc. — Os pequenos almoços do Café Moderno, jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14 ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

### METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de vinhos e Gasolina da «Atlantico» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

### FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

494, Rua Dezoito, 493 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para praia, campo e bar

## COMPANHIA DE SEGUROS "O TRABALHO"

Sede: RUA JOSÉ FALCÃO, 211-PORTO

Seguros contra incendios, accidentes e todos os accidentes no trabalho automóveis etc.

AGENTE EM ESPINHO

Carlos Rocha

Farmácia Central



## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Desde a fundação desta Agencia (um mês) vendemos 20 máquinas PFAFF Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.<sup>a</sup>

Rua 19—ESPINHO

### Fabrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufactur & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e do S. Luiz (E. U. A.) 1914

Telef. 72 Tegr. Dias Coelho Espinho (Portugal)

# COLÉGIO DE N. S.<sup>a</sup> DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e Externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—30 n.ºs exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

(Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

## FAUSTINO, COUTO & C.<sup>a</sup>

Armazens de Merceria, farinhas, cereais e gorduras

VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Rua 48-639 e 663 — Telefone, 45 — ESPINHO

